

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA IBÉRICA I
Código: FLH 0261
1º Semestre 2011
Período: Vespertino e Noturno
Profa. responsável: Iris Kantor

A FORMAÇÃO DOS IMPÉRIOS MARÍTIMOS IBÉRICOS (séculos XV e XVII)
A escrita da história nas obras de Miguel de Cervantes

Programa:

- 1- Do Al-Andaluz aos Reinos católicos: reconquista e imaginário medieval
- 2- Centralização e descentralização: realza, direito real e nobrezas locais
- 3- Inquisição: coesão política e controle social
- 4- Honra e privilégio: limpeza de sangue e limpeza de mãos
- 5- Os Habsburgos e as tensões intra-imperiais
- 6- Portugal na monarquia hispânica: da união à dissolução
- 7- A militarização da monarquia hispânica: corsos , Lepanto e a Armada Invencível.
- 8- A estruturação dos impérios marítimos: evangelização e escravismo
- 9- Humanismo e comércio: circulação de medicamentos e manuscritos
- 10- A crise da hegemonia hispânica e a partilha do mundo ultramarino

Objetivos gerais:

- a) Exercitar a leitura historiográfica da obra de Miguel de Cervantes;
- b) Estabelecer conexões entre a formação das monarquias ibéricas e a construção dos impérios marítimos;
- c) Avaliar o papel das guerras, do escravismo e do comércio de longa distância nas constituição das sociedades de matriz ibérica;
- d) Refletir sobre as especificidades do humanismo ibérico.

Método:

- Aulas expositivas
- Seminários: capítulos de D. Quixote e novelas escritas por Miguel de Cervantes.

Avaliação:

- Prova, seminário coletivo e ensaio crítico.

Normas para Recuperação:

BIBLIOGRAFIA:

- Alencastro, Luiz Felipe de. “Economia Política dos Descobrimentos”, in Adauto Novaes. *A descoberta do homem e do mundo*, SP, Cia das Letras, 1998, p.193-207.
- Anderson, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*, trad. João Roberto Martins Filho, Brasiliense, 1985.
- Bataillon, Marcel. *Erasmus y España: estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI*, México, Fondo de Cultura, 1950.
- Boxer, Charles. *O Império Marítimo Português*, São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- Braudel, Fernand. *O mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II*, SP, Matirns Fontes, 1983.
- Curto, Diogo Ramada. “A Língua e o Império”, in Bethencourt, Francisco (dir.) *História da Expansão Portuguesa*, vol. I, Lisboa, Circulo dos Leitores, 1998.
- Elliot, John. *La España Imperial (1469/1716)*, Vicens Vices, Barcelona, 1984.
- França, Eduardo de Oliveira. *O poder real em Portugal e as origens do absolutismo*, FFLCH-USP, 1948.
- Godinho, Vitorino Magalhães. *Estrutura da antiga sociedade portuguesa*, Lisboa, Arcadia, 1970.
- Hespanha, António Manuel. *As Vésperas do Leviatã. Instituições e poder político. Portugal - séc. XVII*, Coimbra, Livraria Almedina, 1994.
- Holanda, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*, São Paulo, Cia Editora Nacional, 1958.
- Israel, Jonathan I. *La Republica Holandesa y el mundo hispánico 1606-1661*, Madrid, Nerea, 1997.
- Magalhães, Joaquim Romero de. *História de Portugal (1480-1620)*, Lisboa, Lexicultura, 2002.
- Maravall, Jose Antonio. *Estado Moderno y mentalidad social*, Alianza, Editorial, 1972
- Mattoso, José. *História de Portugal*, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1993.
- Novais, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial*, SP, Hucitec, 1979.
- Pierre Villar. “O Tempo de Quixote”, *Desenvolvimento econômico e análise histórica*, Lisboa, Presença, 1982.
- Schwartz, Stuart. “Pânico nas Índias: a ameaça portuguesa ao Império espanhol 1640-1650”, *Da América portuguesa ao Brasil*, Lisboa, Difel, 2003; *Cada um na sua lei*, Cia das Letras/Edusc, 2009.
- Thomaz, Luís Filipe. *De Ceuta a Timor*, Lisboa, Difel, 1998.
- Torgal, Luís Reis. *Ideologia política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, 1982.
- Wallerstein, Immanuel. *O sistema mundial moderno*, volume 1, Porto, Afrontamento, 1990.
- Época moderna”, José Tengarrinha. *História de Portugal*, Unesp/Edusc/Instituto Camões, 2000.
- Vicens Vives J. e Ortega, R. *Historia Social y Economica de España y America*, vols. 2 e 3, Barcelona, Editorial Vicens Vives, 1977